

**Texto I**

José Bento Renato Monteiro Lobato (Taubaté, 18 de abril de 1882 – São Paulo, 4 de julho de 1948) foi um dos mais influentes escritores brasileiros de todos os tempos. Lobato tornou-se conhecido pelo conjunto educativo de sua obra de livros infantis, que contempla a vida na roça, exatamente no Sítio do Pica-Pau Amarelo; o folclore nacional também é revisitado. Sem dúvida, Lobato é primeiro autor brasileiro de literatura infantil de qualidade, consagrado pela obra *O Sítio do Picapau Amarelo*, que povoa até hoje o imaginário de crianças, jovens e adultos.

**Texto II**

Nos últimos anos, o escritor Monteiro Lobato, criador do clássico infantil brasileiro “O Sítio do Pica-pau Amarelo”, passou a ter a carreira e a obra contestadas. O primeiro motivo foi a percepção de que o conteúdo da obra tinha conotação racista. Um dos exemplos concretos de situação de racismo está na representação de Tia Nastácia. Além de expressões preconceituosas destinadas a ela, a personagem foi a única que não passou por nenhuma mudança visual desde o lançamento da primeira história em que aparece. A bisneta do autor, Cleo Monteiro Lobato, encontrou um jeito de reparar as citações racistas de Lobato ao reeditar a obra com adaptações que condizem com o contexto atual. Dessa forma, fez a supressão de termos racistas, como “negra beijuda”, usados para denominar Tia Nastácia na nova coleção de “Reinações de Narizinho”. “O que eu fiz foi pegar a personagem Tia Nastácia, que era tratada com a normalidade dos anos 1920 — o que não é normal nem aceitável em 2020 — e a chamei pelo nome”, conta. Apesar disso, ela faz questão de ressaltar que o bisavô não era racista.

<https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2020/12/4895827-bisneta-de-monteiro-lobato-adapta-os-classicos-da-literatura-ao-contexto-atual.html>. Adaptado para fins didáticos. Acesso em 11.nov.2022.

**Texto III**

Tia Nastácia era uma negra amada por todos que a conheciam, cozinha divinamente e vivia em um sítio onde a criatividade e a fantasia faziam parte da realidade. Parece completamente disparatado querer relacionar a obra a algum tipo de “estímulo ao racismo”. A negra tia Nastácia é um retrato da cultura da época, passando a imagem de uma pessoa simples, amável e alegre, que era de certa forma a crítica das estrepolias da boneca Emília, assumindo uma personagem mais importante do que a própria D. Benta, avó de Pedrinho e Narizinho.

<https://artemirna.blogspot.com/2012/09/tia-nastacia-grande-personagem-de-lobato.html>. Adaptado para fins didáticos. Acesso em 15.nov.2022.

**CONTEXTUALIZAÇÃO:** Não resta dúvida de que Tia Nastácia era e é muito amada pelos leitores de Monteiro Lobato, em especial aqueles que conviveram, nas tardes de segunda à sexta-feira, com ela e com os demais personagens do Sítio do Pica-pau Amarelo, um clássico das emissoras de TV. Estudiosos da obra lobatiana também não se cansam de atribuir à Tia Nastácia o posto de boa cozinheira.

Pois bem! Já imaginou se Tia Nastácia fosse, hoje, convidada para participar de algum reality culinário (tipo o MasterChef Brasil)? Pois bem! Solte a imaginação e veja Tia Nastácia no estúdio do programa...

**COMANDO:** Imagine, então, que você tenha sido convidado a entrevistar, ainda que imaginariamente, uma das maiores personagens de Monteiro Lobato: Tia Nastácia. Para isso, além das informações do material de apoio, você deve considerar o contexto acima – Tia Nastácia em um reality culinário. Esse episódio deve ser o ponto alto da abordagem – o entrevistador precisa querer saber como tudo aconteceu: será que ela foi a campeã da temporada da qual participou? Crie/invente falas de Tia Nastácia que deem coerência às abordagens do entrevistador mais criativo de todos os tempos!

